



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

MOÇÃO N.º /2020

Garantir a contratação dos professores em falta, indispensáveis ao bom funcionamento das escolas e ao aproveitamento e sucesso dos alunos

Decorrido mais de um mês após a abertura do novo ano lectivo, importa reflectir sobre as condições em que se está a processar o início das aulas e sobretudo sobre as medidas que foram tomadas no sentido de manter a normalidade no seu funcionamento.

O ensino presencial tem uma centralidade e uma importância no processo de ensino-aprendizagem que não é substituível por experiências à distância, opinião sustentada na consideração de que o papel dos professores na sala de aula, é imprescindível no acompanhamento dos alunos.

O funcionamento regular das escolas é uma questão essencial para garantir condições de aproveitamento escolar, para as crianças e os jovens.

A situação de pandemia, com o ensino à distância, nem sempre nas condições adequadas, levou a que em parte do ano lectivo anterior muitos alunos tivessem ficado prejudicados no seu percurso escolar.

O Governo teve o tempo suficiente para organizar a abertura do ano lectivo, através de um diálogo permanente com os vários agentes educativos, ouvindo preocupações e propostas daqueles que todos os dias estão nas escolas e melhor que ninguém conhecem as insuficiências e debilidades existentes.

O ano lectivo, com as escolas a funcionar, está marcado por diversos condicionalismos, nomeadamente a carência de recursos humanos em muito delas, em especial a falta de professores em diversas disciplinas. De novo, este quadro acarreta perturbações nas situações de aprendizagem, as quais levarão a atrasos irremediáveis no percurso escolar dos alunos.

São vários os relatos, que dão conta da falta de professores em vários estabelecimentos de ensino em diferentes agrupamentos de escolas de Lisboa, onde centenas de crianças não estão a ter aulas. Estão por contratar vários professores em falta, não apenas para suprir as falhas como para recuperar défices criados com o ensino à distância no ano lectivo anterior.

Depois de um final de ano escolar atípico, resultante da pandemia, o governo anunciou a colocação antecipada dos professores, definindo com prioridade para



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

os primeiros meses a recuperação e revisão da matéria do final do ano letivo, situação que fica comprometida com a ausência de professores em diferentes áreas, tais como o Português, Inglês, História, Geografia ou Tecnologia de Informação e comunicação.

A falta de pessoal docente decorre da política de desvalorização dos trabalhadores da Administração Pública, designadamente dos professores, faz-se sentir os seus efeitos nefastos na escola pública em geral e na vida e na atividade profissional dos professores em particular.

A valorização profissional dos professores e educadores, garantindo os seus direitos e reforçando as suas condições de trabalho é condição para a valorização da Escola Pública.

Assim, os Vereadores do PCP propõem que a Câmara Municipal, reunida a 28 de Outubro de 2020, inste o governo, e em particular o Ministério da Educação, à resolução urgente da adequada substituição dos professores em falta, indispensáveis ao bom funcionamento das escolas e ao aproveitamento e sucesso dos alunos, o que desde logo não se pode desligar da necessidade de valorizar as carreiras e condições de trabalho dos professores .

Lisboa, 28 de Outubro de 2020

Os Vereadores do PCP

Jorge Alves

Josué Caldeira